



MUSEU DO FUTEBOL

PATROCÍNIOS

TEMPORADA 2025



ESTÁDIO DIOGO
PAULO MACHA

Por que patrocinar o Museu do Futebol?

Patrocinar o Museu do Futebol é apoiar um dos museus mais queridos e visitados do país, onde o futebol é história, cultura, educação e diversão.

O apoio à cultura, à educação e ao esporte, no exercício da responsabilidade social corporativa, possibilita ao museu o desenvolvimento e a promoção de atividades educativo-culturais à população, de forma diversa e inclusiva.



Quem já patrocina

MUSEU DO FUTEBOL | Temporada 2024



Patrocínio



Apoio



Parceiro



Concepção



Realização



O Museu e os objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

ODS 3

Saúde e bem-estar

ODS 4

Educação de qualidade

ODS 5

Igualdade de gênero

ODS 10

Redução das desigualdades

ODS 11

Cidades e comunidades sustentáveis

ODS 18

Igualdade racial

ODS 19

Arte, Cultura e Comunicação

É muito mais do que futebol!

O Museu do Futebol ocupa **6.900 m²** da fachada histórica do estádio de todas as torcidas, o Paulo Machado de Carvalho - o nosso Pacaembu!

4,7 milhões de pessoas já visitaram o museu desde sua inauguração.

350 mil visitantes visitam anualmente o museu, que é um mergulho no fenômeno cultural futebol e nos acontecimentos históricos que marcaram o país e o mundo pelas lentes do esporte.



Modernizado ainda mais atraente para todos os públicos

A partir de julho de 2024, o Museu do Futebol reabriu renovado!

Agora, mais diverso, inclusivo e ainda mais divertido, o museu ganhou novos conteúdos e salas, mais recursos de acessibilidade e novas instalações.

91,1% do público avalia positivamente o museu e a experiência da visita!



CHUTE A GOL

CHUTE A GOL

AS CORES DE



Museu renovado e em destaque

18/06 a 31/07

1919 matérias veiculadas R\$114,58M retorno de mídia 4.600 matérias em mídia espontânea/ano



JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

Museu do Futebol reabre amanhã com novidades

Local, que estava fechado desde novembro e fica embaixo das arquibancadas do Pacembu, terá sala dedicada a Pelé e mais futebol feminino

CAIARA MARIANO

O Museu do Futebol, em São Paulo, se reabre após período fechado desde novembro. Agora, o acervo de mais de 10 mil itens, com foco na participação feminina no esporte e no protagonismo negro, além de contar com uma nova sala em homenagem a Pelé — que abriga muitas novidades. O percurso já concluído do visitante entre as salas, vídeos e imagens foi gravado, mas sua agenda com mais atenção às novas temáticas, que

começam a ser tratados 16 anos após a inauguração do museu, incluindo as arquibancadas do Pacembu. —O futebol e a sociedade mudaram muito desde a abertura da instituição, em 2008. Seríamos a necessidade de incorporar essas transformações — explica um dos curadores, Marcelo Duarte, que participou da inauguração da museu e agora da reabertura. Entre as novidades está a Sala Pelé, mais com fotografias em filme produzido pelo cinema Carlos Nader, e um vídeo em 3D, além de um telão emoldurado com o vídeo de 17 minutos. O

local também se abre a cultura entre as décadas de 30 e 50, quando surgiram grandes nomes na grama, como Cândido Ruffini, e a literatura, com destaque para Carlos Drummond de Andrade. Em seguida, conteúdo da Sala da Origem — que explica a evolução do esporte desde o século XIX até os anos 1930 — passa a dar mais destaque ao futebol feminino. Um dos pontos marcantes dessa curadoria é o decreto emitido por Getúlio Vargas em 1941, que proibiu a prática do esporte por mulheres, com justificativa de que era "incompatível com a natureza do homem". A proibição perdurou por quase 70 anos. As primeiras informações sobre o futebol de mulheres foram incluídas na exposição principal do Museu em 2015. Agora, no percurso atualizado, há mais conteúdos inéditos, como depoimentos de pessoas com deficiência e a questão do racismo. O Museu do Futebol funciona a partir de terça e domingo, das 9h às 18h, na Praça Charles Miller, no bairro do Pacembu. Os ingressos custam R\$ 24 e R\$12 (crianças).

permanência da mulher entre 1941 e 1988. Esse período vai desde a proibição da prática esportiva até a realização dos primeiros torneios internacionais, na China, em 1988, que precedeu a criação oficial da Copa do Mundo. A nova Sala Pelé foi especialmente dedicada ao Rei do Futebol e foi pensada após o morte do ídolo, em dezembro de 2022. O atleta do Século XX (região do Campeonato Internacional) tem sua trajetória contada com riqueza de imagens.

Jornal O Globo 11/07/2024

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

O ESTADO DE S. PAULO

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP



Museu do Futebol reabre com destaque para Pelé e futebol feminino

Partidos rivais se unem em autoperdão de mais R\$ 20 bi em multas

Apresentado em dois turnos na Câmara, PEC da Anistia Antis do PT no PL e agora vai ao Senado

Estadão 12/07/2024

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

ESPORTES

Após reforma, Museu do Futebol reabre com Pelé e futebol feminino em destaque

— Espaço, que volta a funcionar e tem entrada gratuita hoje, amanhã e domingo, recebe investimento de R\$ 16 milhões, amplia atenção às mulheres e ao Rei do Futebol



Reformado, museu tem novas áreas que registram a luta das mulheres no mundo do futebol

Em entrevista à Folha, a diretora executiva do Museu do Futebol, Renata Motta, explicou que a reforma do espaço, que volta a funcionar a partir de amanhã e domingo, recebeu um investimento de R\$ 16 milhões. O novo espaço, que já estava em funcionamento desde novembro, foi reformado para ampliar a atenção às mulheres e ao Rei do Futebol. Motta destacou que o museu agora tem uma sala dedicada a Pelé, com uma coleção de objetos pessoais e uma exposição de fotografias em filme produzido pelo cinema Carlos Nader. Ela também mencionou a inclusão de conteúdos inéditos sobre o futebol feminino e a história do esporte no Brasil.

Museu do Futebol reabre com salas sobre diversidade

A partir de sexta (12), público pode visitar o local que tem áreas para Pelé, futebol feminino e racismo no esporte



Foto da sala Almanoque da Bola, no Museu do Futebol, em SP

O Museu do Futebol, em São Paulo, se reabre após período fechado desde novembro. Agora, o acervo de mais de 10 mil itens, com foco na participação feminina no esporte e no protagonismo negro, além de contar com uma nova sala em homenagem a Pelé — que abriga muitas novidades. O percurso já concluído do visitante entre as salas, vídeos e imagens foi gravado, mas sua agenda com mais atenção às novas temáticas, que

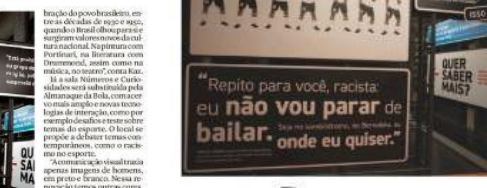


Foto da sala Almanoque da Bola, no Museu do Futebol, em SP

O Museu do Futebol, em São Paulo, se reabre após período fechado desde novembro. Agora, o acervo de mais de 10 mil itens, com foco na participação feminina no esporte e no protagonismo negro, além de contar com uma nova sala em homenagem a Pelé — que abriga muitas novidades. O percurso já concluído do visitante entre as salas, vídeos e imagens foi gravado, mas sua agenda com mais atenção às novas temáticas, que

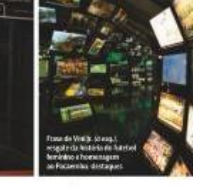


Foto da sala Almanoque da Bola, no Museu do Futebol, em SP

O Museu do Futebol, em São Paulo, se reabre após período fechado desde novembro. Agora, o acervo de mais de 10 mil itens, com foco na participação feminina no esporte e no protagonismo negro, além de contar com uma nova sala em homenagem a Pelé — que abriga muitas novidades. O percurso já concluído do visitante entre as salas, vídeos e imagens foi gravado, mas sua agenda com mais atenção às novas temáticas, que

O Museu do Futebol, em São Paulo, se reabre após período fechado desde novembro. Agora, o acervo de mais de 10 mil itens, com foco na participação feminina no esporte e no protagonismo negro, além de contar com uma nova sala em homenagem a Pelé — que abriga muitas novidades. O percurso já concluído do visitante entre as salas, vídeos e imagens foi gravado, mas sua agenda com mais atenção às novas temáticas, que

JORNAL NACIONAL - REDE GLOBO

Um Museu com causas

O museu propõe reflexões sobre **inclusão, igualdade de gênero, antirracismo e combate à homofobia** – temas presentes na sua exposição principal, exposições temporárias, itinerantes e virtuais, pesquisa e produção de conteúdos, bem como na sua programação educativo-cultural.

ODS 5 | ODS 10 | ODS 18



Ivete, Roseana, Doris, Fátima e Lúcia na primeira convocação do Seleção Brasileira no Guangzhou, em 1980.



É uma camisa do Real, referência nos anos 1980, era escolhida para representar o Brasil em torneios no exterior.



No Rio Paulo dos anos 1980, surgem times de diferentes origens. O do boteiro foi o primeiro.



Peixinha e Roseli, do Real, levantam a taça do Campeonato Estadual de Futebol Feminino do Rio de Janeiro, em 1988.



Brasil em competição internacional, primeira convocação para representar o Brasil em um torneio internacional, na China, em 1980.



Seleção em treinamento em Samsui, antes de embarcar para a China, em 1980.



Syrene Camargo, goleira brasileira, sendo homenageada por chinesas nas ruas de Guangzhou, 1980.



Já na China, brasileiras se aquecem antes de jogo contra a Austrália. Brasil terminou o torneio em terceiro lugar.



Em 1980, a seleção brasileira se apresenta a uma realidade muito diferente. Clube de Coritiba, cidade de 1980.



Primeira partida oficial para a seleção brasileira de futebol feminino, a Seleção do Brasil-Rio, em Porto Alegre, no ano de 1981.



O placar de Marcondes registra o gol de Fátima Cordeiro, camisa 10, na goleada do Branco sobre o Cruzeiro.



“Está proibida a discriminação de qualquer país, indivíduo ou grupo de pessoas por sua origem étnica, sexo, língua, religião, política ou qualquer outra razão, e é punível com suspensão ou exclusão.”

Estatuto da FIFA, artigo 3º

ISSO BASTA?

Foi para a Europa que cheguei no aeroporto é que soube para onde estava indo.

“Repito para você, racista: eu **não vou parar de bailar.** Seja no sambódromo, no Bernabéu, ou **onde eu quiser.**”

VINÍCIUS JÚNIOR, jogador brasileiro do Real Madrid, vítima de racismo de alguns jornalistas, adversários e torcedores espanhóis, em 2022.

QUER SABER MAIS?

Ainda tem um mundo de informações aqui dentro

222mi

O J
N
um
com
A c
com
ine
Clar
estr
São
velo
as c
arti
voc
des
atle
mu
em

Democratização de acesso, educação e acessibilidade

60% do público tem gratuidade na visita

O Núcleo Educativo atende anualmente a **45 mil pessoas**, majoritariamente estudantes da rede pública e beneficiários de instituições sociais.

O museu conta com recursos de acessibilidade e profissionais qualificados a atender aos mais variados perfis de público, incluindo pessoas com deficiência e idosos.

ODS 3 | ODS 4 | ODS 5 | ODS 10 | ODS 11 | ODS 18 | ODS 19

ESTADIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO





Exatino da Princesa
e sua família

EDUCATIVO

UTERBA



britânico Eton.

bola de futebol para jogos com os
companheiros de trabalho.

no Brasil". Há uma estátua em
homagem a ele em Bangu.



de Londres.
Em fevereiro de 1894
Charles Miller trouxe
bomba para enchê-la
uma camisa do Banis
do St. Mary's e um l

RIA



3

ola
oi
"calcio"
1529,

OLA

Charles Miller trouxe o futebol
Outros fizeram o mes



VOLUÇ AS BO



Diversão e bem-estar

Ao longo das temporadas anuais, muita diversão para todos curtirem.

São cerca de **450 atividades gratuitas/ano**, incluindo: jogos educativos, programa de Férias no Museu, atividades esportivas na Praça Charles Miller, apresentações artísticas, campeonato de futebol de botão, encontro para troca de figurinhas, encontro de colecionadores de camisas de futebol entre outros eventos.

ODS 3 | ODS 10 | ODS 19



FUTEBOL
DE CINCO

MA
OLA
DA



Programação cultural e produção de conteúdos

Bate-papo com especialistas, seminários, [exposições virtuais](#), revistas, [podcasts](#), artigos, [materiais educacionais](#), **concursos de fotografia** e de **crônicas** esportivas, entre outros eventos e iniciativas fazem parte do trabalho do museu.

Com a maior [biblioteca](#) pública de futebol e banco de dados online, o museu se orgulha de ser uma referência em conteúdos para interessados nas relações entre a sociedade e o futebol no Brasil.

ODS 4 | ODS 10 | ODS 19

Programação temporárias de grande repercussão

Marcam as temporadas anuais do Museu do Futebol exposições temporárias que atraem a atenção do grande público e contam com uma ampla cobertura da imprensa.

A cada ano, um tema é eleito para a exposição temporária, que fica em cartaz por pelo menos 4 meses e conta com instalações interativas, vídeos, fotos e com uma programação cultural com eventos relacionados à temática.

ODS 4 | ODS 19



Foto: Rogério Sousa Silva

Vozes da Várzea

Com inauguração em novembro de 2024, a exposição temporária abordará a potência do futebol entrelaçada à história da cidade de São Paulo, seu desenvolvimento econômico, seus aspectos geográficos e a história de seus cidadãos.

Novembro/24 a abril/25



AP | Imageplus Foto Lennihan

Futebol e Literatura na América Latina

Já em 2025, a exposição temporária explorará o universo do futebol na AL por meio de leituras artísticas de obras de imortais como Nelson Rodrigues, Eduardo Galeano, Gabriel García Márquez e Jorge Luiz Borges, dentre outros escritores.

A partir de Julho/25



Foto: Ianca Loureiro

Exposições itinerantes

Faz parte do trabalho do museu a realização de exposições que viajam para outras localidades. Com temas variados e cunho educacional, o planejamento para 2025 é a realização de exposição itinerante sobre a relação entre futebol e ferrovias no estado de São Paulo.

ODS 4 | ODS 10 | ODS 19

Patrocínio ao Museu do Futebol

Às empresas patrocinadoras são concedidas contrapartidas de **visibilidade de marca**, **ações de relacionamento e de responsabilidade social**, que variam de acordo com o valor do patrocínio e dos objetivos específicos de cada marca.

Estar com o museu é se associar a uma instituição cultural de excelência, que agrada a amantes ou não do esporte que atravessa a vida de todos nós – brasileiros e estrangeiros –, localizado em um cartão-postal da cidade.

VISIBILIDADE DE MARCA

nos projetos e iniciativas, espaços físicos do museu, posts, site, materiais educativos, anúncios, releases, videowall

VISITAS EXCLUSIVAS

visitas para clientes, parceiros de negócio e colaboradores, fora do horário de funcionamento do museu. Visitas mediadas especiais

ATIVAÇÃO DE MARCA

apoio a dias gratuitos para o público, ações promocionais, exibição de produtos, instalações em espaços customizados

EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

indicação de grupos de instituições sociais para visitas educativas ao museu, podendo fazer a intersecção com ações já patrocinadas pela empresa

DIÁRIAS PARA EVENTOS

realização de apresentações e/ou treinamentos no auditório e confraternizações em salas do museu

COTA DE INGRESSOS

Para convidados e relacionamento junto a parceiros de negócio. Gratuidade para visita a colaboradores



jose cardoso + general manager brasil







O Museu do Futebol é uma instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, concebido pela Fundação Roberto Marinho, e gerido pelo IDBrasil Cultura, Educação e Esporte, uma Organização Social de Cultura, sem fins lucrativos, que também é responsável pela gestão do Museu da Língua Portuguesa.

Gestão



Concepção



Realização





Antoine Kolokathis

19.98159 0015

19 3202 5400 | 11.2613 0000

antoine@direcaocultura.com.br

www.direcaocultura.com.br